

I - DADOS DE REFERÊNCIA NA APLICAÇÃO DA APP

Na avaliação das Probabilidades/ Frequências de ocorrências foram consideradas as informações a seguir.

- **World Wide Offshore Accident Databank - 1998**

Tabela I-1 - Tipo de acidente vs Frequência de ocorrência. Unidades semi-submersíveis.

Tipo de acidente	Frequência de ocorrência (Unidade marítima/ ano)
Falha da âncora	2,667E-02
<i>Blowout</i>	1,374E-02
Tombamento	1,21E-03
Colisão	4,04E-03
Contato	1,697E-02
Acidente com guindaste	1,091E-02
Explosão	3,64E-03
Queda de material	1,859E-02
Incêndio	2,061E-02
Afundamento	1,62E-03
Encalhe	6,87E-03
Acidente com helicóptero	8,1E-04
Entrada de água	6,06E-03
Adernamento	4,04E-03
Falha das máquinas	1,21E-03
Fora de posição	2,343E-02
Vazamento de produto	2,505E-02
Danos estruturais	7,68E-03
Acidente durante reboque	1,172E-02
Problemas no poço	2,465E-03
Outros	5,66E-03

• **Risk Based Inspection Base Resource Document - Section 8 -
Equipment Failure Frequencies**

Tabela I-2 - Frequência de vazamento (oc/ ano) vs Tipo de equipamento.

Equipamento	Pequeno vazamento (furo de 1")	Ruptura
Filtro	1,0E-04	1,0E-05
Bombas	5,0E-04	1,0E-04
Vaso de pressão	1,0E-04	6,0E-06
Tanque Atmosférico	1,0E-04	2,0E-05
Tubulação, por metro	1,3E-07	2,6E-07
Trocador de calor (casco)	3,0E-04	6,0E-06
Trocador de calor (tubo)	3,0E-04	6,0E-06

• **Frank Less - APPENDIX 14/ 4 Failure and Event Data**

Tabela I-3 - Frequência de vazamento (oc/ ano) vs Tipo de equipamento.

Equipamento	Vazamento Externo	Ruptura
Válvula	2,6E-04	8,8E-05

Na avaliação dos possíveis volumes de óleo vazados foram consideradas as informações a seguir.

1. Vazamento de óleo diesel por ruptura de linhas de transferência, vasos, válvulas, bombas e tanques - Hipótese Acidental N° 3:

Estimativa: 665,5 m³ - volume do maior tanque de armazenamento deste produto.

- 1.1. Vazamento de óleo diesel por ruptura de mangotes (durante operação de transferência Embarcação de apoio/ Unidade Marítima de Perfuração):

Estimativa: 2,0 m³ - vazão de 50 m³/ h referente à transferência de óleo diesel entre a Embarcação de apoio e a Unidade Marítima de Perfuração durante 180 segundos - tempo necessário para a detecção (60 segundos) e bloqueio (120 segundos) do vazamento.

2. Vazamento de óleo lubrificante e hidráulico por ruptura de linhas de transferência, vasos, válvulas, bombas e tanques - Hipótese Acidental N° 4:

Estimativa: 69,1 m³ - volume do maior tanque de armazenamento destes produtos.

3. Descontrole do poço - Hipótese Acidental N° 5:

Estimativa: volume variável^a superior a 200 m³.

4. Vazamento de óleo e/ ou gás devido à ruptura das linhas de alta pressão, mangotes, vasos, válvulas ou conexões, durante o teste do poço - Hipótese Acidental N° 7:

Estimativa: volume variável^b inferior a 200 m³.

5. Vazamento de óleo devido à ruptura em linhas, tanques, bombas, conexões ou válvulas, durante o teste do poço - Hipótese Acidental N° 8:

Estimativa: volume variável^b inferior a 200 m³.

6. Vazamento de óleo e/ ou gás devido à ruptura em mangotes, linhas, conexões ou válvulas, durante operação do queimador - Hipótese Acidental N° 9:

Estimativa: volume variável^c inferior a 200 m³ .(somente a parte óleo).

7. Perda de estabilidade da Unidade Marítima de Perfuração - Hipótese N° 13:

Estimativa: 3.737,0 m³ - somatório da capacidade de todos os tanques de armazenamento.

(a) Função do poço, a maior vazão é do *blowout* (1.900 m³/ d) na Subárea 3 da Bacia de Santos.

(b) Função do poço, por alguns minutos (bloqueio pelo sistema de segurança).

(c) Foi tomada como referência uma vazão no queimador de 7.000 BOPD (1.113 m³/ d).

8. Vazamento nos tampões de abandono - Hipótese N° 14:

Estimativa: volume variável^d inferior a 200 m³.

9. Perda de estabilidade da Embarcação de apoio - Hipótese N° 16:

Estimativa: 500 m³ - capacidade de um tanque de óleo diesel da embarcação de apoio.

^(d) 10 % da vazão do Descontrole do poço, por poucas horas.